Mais tecnologia e investimentos na safra 2011/12

De onde vem o dinheiro?

Rafael Ribeiro de Lima Filho[1]
Alcides de Moura Torres Junior[2]
Gustavo Adolpho Maranhão Aguiar[3]
Hyberville Paulo D'Athayde Neto[4]
Marco Túlio Habib Silva[5]

APESAR DAS incertezas com relação à economia mundial, o agricultor brasileiro está animado com a safra de grãos 2011/2012 em pleno plantio no País. As áreas com soja, milho e algodão devem aumentar na comparação com a temporada passada (2010/2011). O motivador são os bons preços das *commodities* agrícolas em geral.

A expectativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é de incremento na área de milho entre 4,4% e 5,9% frente à temporada passada. O aumento deve ocorrer principalmente na safra de verão, ou primeira safra. Para a soja, o crescimento está estimado entre 0,9% e 3,0%. A área com algodão deve aumentar entre 3,5% e 7,7% em 2011/2012. O interessante é que este crescimento se dará não só em área, mas será acompanhado também de maior uso de tecnologia nas lavouras.

Crédito

O agricultor está capitalizado. A safra 2010/11 foi de preços bons e custos menores, mas vamos a alguns indicadores:

- Mercado de fertilizantes. Os números da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) mostram um volume de 20,5 milhões de toneladas de fertilizantes comercializadas de janeiro a setembro de 2011. Isto é 23% mais adubo que no mesmo período de 2010. Se as estimativas se confirmarem, o volume de fertilizantes comercializado este ano deve ficar próximo de 26 milhões de toneladas. Recorde!
- Vendas de sementes de milho e soja. Segundo a Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem), as vendas de sementes de milho e soja cresceram 7% em 2011 na comparação com 2010. A procura por variedades de algodão segue em linha com as demandas da safra anterior.

Cabe destacar que boa parte deste incremento se deu por sementes certificadas e de melhor qualidade. Isto é reflexo da melhoria de renda dos produtores que, além de uma área de cultivo maior, também apostam em ganhos expressivos por hectare.

Crédito para o financiamento da safra

Por meio do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2011/2012, o governo federal disponibilizou R$ 107,2 bilhões para o financiamento da produção agropecuária na atual temporada. O valor é 7,2% maior que o disponibilizado na temporada 2010/2011. O dinheiro pode ser contratado de julho de 2011 a junho de 2012. Do disponível para a safra atual, R$ 80,2 bilhões são para custeio e comercialização, dos quais R$ 64,1 bilhões são ofertados a juros controlados, ou seja, com taxa fixa de 6,75% ao ano.

Distribuição dos recursos para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2011/2012 (bilhões de reais)

Financiamento	2010/2011	2011/2012	Variação
Custeio e comercialização	75,6	80,2	6,1%
Investimentos	18,0	20,5	13,9%
Linhas especiais	6,4	6,5	1,6%
Total	**100,0**	**107,2**	**7,2%**

Fonte: Mapa

Preços médios dos insumos agropecuários em 2010 e 2011 (janeiro a novembro) em São Paulo (R$/tonelada)

Produtos	2010	2011	Variação
Ureia agrícola	953,6	1.155,9	21,2%
Cloreto de potássio	1.181,1	1.289,9	9,2%
MAP	1.204,8	1.421,1	17,9%
Calcário agrícola	39,5	47,1	19,4%
Diesel*	1,9	2,0	1,0%

* em R$/litro
Fonte: Scot Consultoria

O aporte maior nesta temporada aconteceu em função do crescimento da safra brasileira e também da expectativa de um custo maior de produção. Por exemplo, os preços dos fertilizantes e corretivos subiram.

Contratação do crédito rural

A aplicação do crédito rural destinado ao Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC) teve a maior taxa de crescimento entre as linhas de crédito do Plano Agrícola. Nos meses de julho e agosto de 2011 (últimos dados oficiais), o crédito para o programa cresceu 74,8% em relação ao mesmo período de 2010, chegando a R$ 84 milhões. No mesmo período da safra passada foram liberados R$ 48 milhões.

Os recursos destinados ao custeio e à comercialização com taxas de juros controladas também tiveram crescimento significativo nos dois primeiros meses de vigência do Plano Agrícola. Chegaram a R$ 12,3 bilhões, o que representa um crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2010.

Em relação ao total dos recursos aplicados nos dois primeiros meses do PAP 2011/2012, quando se consideram apenas os financiamentos destinados aos produtores rurais e às cooperativas, houve um crescimento de 8,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A movimentação para a contratação do crédito rural nesta safra está maior.

Portanto...

Os números deixam claro o maior investimento na agricultura em 2011/2012 e a busca de melhorias na produtividade para otimização dos resultados. Isto significa mais dinheiro investido na atividade. O retorno vem através da maior produtividade.

Cabe destacar que, apesar da expectativa de bons preços para os grãos em 2011/2012, com certeza será uma safra de custos maiores. Neste caso, o ganho em escala pode ser a diferença entre o resultado positivo ou negativo. ■

1. Zootecnista, Scot Consultoria (rafael@scotconsultoria.com.br)
2. Engenheiro agrônomo, Scot Consultoria (alcides.torres@scotconsultoria.com.br)
3. Zootecnista, Scot Consultoria (gm@scotconsultoria.com.br)
4. Médico veterinário, Scot Consultoria (hn@scotconsultoria.com.br)
5. Engenheiro agrônomo, Scot Consultoria (ms@scotconsultoria.com.br)

